

banda do Jordão, que os varões de Israel fugirão, e que Saul e seus filhos serão mortos, desampararão as cidades, e fugirão, e viarão os Philisteos, e habitarão nellas.

8 Succedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, acharão a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortarão lhe a cabeça, e o despojarão de suas armas, e enviarão pela terra dos Philisteos ao redor, a denunciálo no templo de seus idolos, e entre o povo.

10 E puzerão suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixarão no muro de Beth San.

11 Ouvindo então isto os moradores de Jabes de Gilead, o que os Philisteos fizêrão a Saul:

12 Todo varão valoroso se levantou, e caminharão toda a noite, e tirarão o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabes, os queimarão.

13 E tomarão seus ossos, e os sepultarão debaixo de hum arvoredor em Jabes, e jejumarão sete dias.

· O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO depois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e ficando se David dous dias em Tsiclag:

2 Succedeo ao terceiro dia, que eis que hum varão veio do arraial, de Saul, com os vestidos rotos, e com terra sobre a cabeça: e foi que, chegando elle a David, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse-lhe David; que houve? conta m'o era: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muitos do povo cahirão e morrerão, assim tambem Saul e Jonathan seu filho erão mortos.

5 E disse David ao mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto he, e Jonathan seu filho?

6 Então o mancebo, que as novas lhe trouxêra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitaens de cavallaria apertavão com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a mim, e chamou-me; e eu disse, eis-me aqui.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Então elle me disse; ora te arremessa sobre mim, e mata-me; que esta saia de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em mim.

10 Arremessei-me pois sobre elle, e o matei; porque *bem* sabia eu, que não viveria depois de sua quêda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *trazia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Então travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varões, que estavam com elle.

12 E prantearão, e chorarão, e jejumarão, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e pelo povo de JEHOVAH, e pela casa de Israel, porquanto haviam cahido á espada.

13 Disse então David ao mancebo, que lhe trouxêra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varão estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? não temeste de estender tua mão, para fazer algum dano ao Ungido de JEHOVAH.

15 Então chamou David a hum dos mancebos, e disse: chega, e arremete com elle: e ferio-o, e morreo.

16 E disse-lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testificou contra ti, dizendo; eu matei ao Ungido de JEHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jo-

nathan seu filho, com esta lamentação:

18 Dizendo elle, que ensinassem aos filhos de Juda a tirar de arco: o que eis que está escrito no livro do Recto.

19 Ah ornamento de Israel! em teus altos foi ferido: como cairão os Valentes!

20 Não o denunciéis em Gad, não deis as novas nas ruas de Ascalon: para que as filhas dos Philisteos se não alegrem, para que as filhas dos incircuncisos de contentamento não saltem.

21 Vós montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva haja sobre vós, nem campos de offeras alçadicas: pois ahí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se não fora Ungido com oleo.

22 Nem do sangue dos feridos, nem da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para tras: nem a espada de Saul se tornou vazia.

23 Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem ate em sua morte forão apartados: erão mais ligeiros que aguias, mais fortes que leões.

24 Vós filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como cairão os Valentes em meio da peleja! Jonathan em teus altos foi ferido.

26 Angustiado eston por ti, irmão meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! mais maravilhoso me foi teu amor, que o amor das mulheres.

27 Como cairão os Valentes, e perecerão as armas de guerra!

CAPITULO II.

E ACONTECEO depois d'isto, que David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei a alguma das cidades de Juda? e disse-lhe JEHOVAH, sube: e disse David, para onde subirei? e disse, para Hebron.

2 E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3 Fez tambem David subir aos va-

rões que estavam com elle, cada qual com sua familia: e habitarão nas cidades de Hebron.

4 Então viêrão os varões de Juda, e ungrão ali a David por Rei sobre a casa de Juda: e denunciarão a David, dizendo; os varões de Jabes de Gilead são os que sepultarão a Saul.

5 Então enviou David mensageiros aos varões de Jabes em Gilead, e disse-lhes; berditos vosoutros de JEHOVAH, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora pois JEHOVAH use convosco de beneficencia e fieldade: e tambem eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

7 Vossas mãos pois agora se esforcem, e sede varões valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem os da casa de Juda me ja ungrão por rei sobre si.

8 Porem Abner filho de Ner, maior do exercito de Saul, tomou a Isboseth, filho de Saul, e o passou a Mahanaim.

9 E o constituiu por rei sobre Gilead, e sobre os Asuritas, e sobre Jizreel, e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10 De idade de quarenta annos era Isboseth, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel; e reinou o segundo anno: tam sómente os da casa de Juda seguirão a David.

11 E foi o numero dos dias, que David reinou em Hebron sobre a casa de Juda, sete annos e seis mezes.

12 Então sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, de Mahanaim a Gibeon.

13 Sahirão tambem Joab, filho de Tseruia, e os servos de David, e encontrarão-se huns com os outros ao tanque de Gibeon: e pararão-se estes d'aquem do tanque, e os outros d'alem do tanque.

14 E disse Abner a Joab, deixa levantar-se os mancebos, e juguem perante nós: e disse Joab; levantem-se.

15 Então se levantarão e passarão por conta, doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16 E cada qual lançou mão da cabeça

hum do outro, e metteo-lhe a espada pela ilharga, e cahirão juntamente: donde se chamou aquelle lugar Helkath Hatsurim, que está junto a Gibeon.

17 E houve aquelle dia huma mui ardua peleja: porem Abner e os varões de Israel forão feridos diante dos servos de David.

18 E estavam ali os tres filhos de Tseruia, Joab e Abisai, e Asael: e Asael era ligeiro de pés, como huma das cabras monteses, que ha no campo.

19 E Asael seguio empós de Abner: e não se desviou de seguir empós de Abner, nem á mão direita, nem a esquerda.

20 E olhando Abner tras si, disse; es tu este, Asael? e disse elle, eu sou.

21 Então lhe disse Abner, desvia-te á tua mão direita, ou á tua esquerda, e lança mão de hum dos mancebos, e toma-te seus vestidos: porem Asael se não quiz desviar de empós delle.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael; desvia te de empós de mim: porque ferindo te darei em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmão Joab?

23 Porem não se querendo elle desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinta costella, e a lança lhe sahio por de tras, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foi que todos quantos chegavão ao lugar, aonde Asael cahira e morrêra, se paravão.

24 Porem Joab e Abisai seguirão empós de Abner: e o sol se pôs, chegando elles ao outeiro de Ammá, que está diante de Giah, junto ao caminho do deserto de Gibeon.

25 E os filhos de Benjamin se ajuntarão empós de Abner, e fizêrão hum esquadrão, e puzêrão-se no cume de hum outeiro.

26 Então Abner bradou a Joab, e disse; para sempre consumirá a espada? não sabes tu, que ao fim haverá amargura? e até quando não has de dizer ao povo, que se torne de seguir após seus irmãos.

27 E disse Joab: vive Deos, que se não houveras fallado, ja desde pela manhã o povo se houvera desviado de cada hum perseguir a seu irmão.

28 Então Joab tocou a bozima, e tobo o povo parou, e não seguirão mais empós de Israel: e tampouco pelearão mais.

29 Assim que Abner e seus varões toda aquella noite se forão pela campanha: e passando o Jordão, caminharão por todo Bithron, e viêrão a Mahanaim.

30 Tambem Joab se tornou de empós de Abner, e ajuntou a todo o povo e dos servos de David faltarão dez e nove varões, e Asael.

31 Porem os servos de David ferirão de Benjamin, e dentre os varões de Abner, a trezentos e sessenta varões, que ali ficarão mortos.

32 E levantarão a Asael, e sepultarão o na sepultura de seu pai, que estava em Bethlehem: e Joab e seus varões caminharão toda aquella noite, e amanheceo-lhes em Hebron.

CAPITULO III.

E HOUE guerra larga entre a casa de Saul, e a casa de David: porem David se hia fortificando; mas de da casa de Saul se hião enfraquecendo.

2 E a David nascêrão filhos em Hebron: e foi seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita.

3 E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita: e o terceiro, Absalão, filho de Maaka, filha de Thalmái, rei de Gesur.

4 E o quarto Adonias, filho de Haggith: e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5 E o seisto Jithream, de Eglá, tambem mulher de David: estes nascêrão a David em Hebron.

6 E havendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, succedeo, que Abner se esforçava na casa de Saul.

7 E tivêra Saul huma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aia: e disse Isboseth a Abner, porque entraste á concubina de meu pai?

8 Então se anojou Abner muito pelas palavras de Isboseth, e disse; sou eu cabeça de cão, que pertença a Judda? ainda hoje faço beneficencia a casa de Saul teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e te não entreguei em mãos de David? para que hoje me es-

adriões ácerca da maldade de huma mulher.

Assim faça Deos a Abner, e assim acrecente, que como JEHOVAH jurou a David, assim lhe hei de fazer:

10 Transportando o reino da casa de Saul, e levantando a cadeira de David sobre Israel e sobre Juda, desde Dan até Berseba.

11 E nem ainda huma palavra podia responder a Abner: porquanto temia a elle.

12 Então mandou Abner de sua parmensageiros a David, dizendo; cuja terra? e disse mais, faze tua alliança comigo, e eis que minha mão se fará comtigo, para tornar a ti a todo Israel.

13 E disse David; bem, eu farei comtigo alliança: porem huma coisa te peço, dizendo; não verás minha face, e o primeiro me não trouxeres a Michal, filha de Saul, quando vieres a ver minha face.

14 Também enviou David mensageiros a Isboseth, filho de Saul, dizendo; dá-me minha mulher Michal, que espossei comigo por cem prepucios de hilisteos.

15 E enviou Isboseth, e a tomou ao marido: a saber a Paltiel, filho de Lais.

16 E foi seu marido com ella, caindo, e chorando após ella, até a Bether: então lhe disse Abner; vai-te agora, torna-te; e tornou-se.

17 E praticára Abner com os Ananias de Israel, dizendo: já muito ha tempo que procuraveis, que David fosse rei sobre vosoutros.

18 Fazei o pois agora: porquanto JEHOVAH fallou a David, dizendo; pela mão de David meu servo livrarei meu povo das mãos dos Philisteos, e das mãos de todos seus inimigos.

19 E fallou também Abner o mesmo perante os ouvidos de Benjamin: e disse também Abner a dizer perante os ouvidos de David em Hebron, tudo quanto parecia bem em olhos de Israel, e em olhos de toda a casa de Benjamin.

20 E veio Abner a David a Hebron, e vinte varões com elle: e David fez banquete a Abner, e aos varões, que com elle vinhão.

21 Então disse Abner a David, eu me levantarei, e irei, e ajuntarei a el Rei meu Senhor todo Israel, para fazerem alliança comtigo; e tu reinarás em tudo, como desejar tua alma: assim despedio David a Abner, e foi-se em paz.

22 E eis que os servos de David e Joab vierão de huma tropa, e trazião consigo grande despojo: e ja Abner não estava com David em Hebron; porque o havia despedido, e tinha-se ido em paz.

23 Chegando pois Joab, e todo o exercito que vinha com elle, derão aviso a Joab, dizendo: Abner, filho de Ner, veio a el Rei: e despedio-o, e foi-se em paz.

24 Então Joab entrou ao Rei, e disse; que fizeste? eis que Abner veio a ti; porque pois o despediste, que tam livremente se fosse.

25 Bem conheces a Abner, filho de Ner, que te veio a enganar, e a saber tua sahida e tua entrada, e a entender tudo quanto fazes.

26 E sahindo se Joab de David, enviou mensageiros após Abner, e o tornáráo a trazer desdo poço de Sira: sem que David o soubesse.

27 Tornando pois Abner a Hebron, Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo: e ferio-o ali pela quinta costella, e morreo, por causa do sangue de Asael seu irmão.

28 O que David depois ouvindo, disse; innocente sou eu, e meu Reino, para com JEHOVAH para sempre do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Fique se sobre a cabeça de Joab, e sobre toda a casa de seu pai: e nunca da casa de Joab falte quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem se tenha á espada, nem quem tenha mingoa de pão.

30 Assim Joab e Abisai seu irmão matáráo a Abner: porquanto matára a Asael seu irmão, na peleja em Gibeon.

31 Disse pois David a Joab, e a todo o povo que com elle estava; rasgai vossos vestidos, e cingi-vos de saccos, e ide pranteando diante de Abner: e o Rei David hia de tras da tumba.

32 E sepultando a Abner em Hebron, o rei levantou sua voz, e chorou á

sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

33 E pranteando o rei a Abner disse, como! morreo Abner como morre o cobarde?

34 Tuas mãos não estavam atadas, nem teus pés em grilhões de bronze ligados; *mas* cahiste como os que cahem diante de filhos de maldade! então todo o povo chorou muito mais por elle.

35 Então todo o povo veio a fazer comer pão a David, sendo ainda de dia: porem David jurou, dizendo: assim Deos me faça, e assim *me* acrecente, se, antes que o sol se ponha, gostar pão, ou alguma cousa?

36 O que todo o povo entendendo, bem pareceo em seus olhos: assim que tudo quanto o rei fez, pareceo bem em olhos de todo o povo.

37 E todo o povo, e todo Israel entenderão aquelle mesmo dia, que não vinha do rei, que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei a seus servos: não sabeis que o dia de hoje cahio em Israel hum príncipe, e hum Grande?

39 Que eu ainda sou tenro, e *de novo* ungado *por* rei; e estes varões, filhos de Tseruia mais duros que eu: JEHOVAH pagará ao malfeytor, conforme á sua maldade.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois o filho de Saul, que Abner morrera em Hebron, as mãos se lhe affroxarão: e todo Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dous varões, Capitaens de tropas: e era o nome de hum Baena, e o nome do outro Rekab, filhos de Rimmon o Beerthita, dos filhos de Benjamin: porque tambem Beerth se contava por de Benjamin.

3 E havião-se acolhido os Beerthitas a Gitthaim: e ali havião peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jonathan, filho de Saul, tinha hum filho aleijado de ambos os pés: sendo de idade de cinco annos, quando as novas da *desfeita* de Saul e Jonathan viêrão de Jizreel, e sua ama o

tomou, e se acolheo: e foi que, apressando-se ella a fugir, elle cahio, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth.

5 E forão os filhos de Rimmon o Beerthita, Rekab e Baena, e entrarão em casa de Isboseth, indo ja o dia encalmado: estando elle deitado a dormir ao meio dia.

6 E ali entrarão até o meio da casa, como que *vinhão* a tomar trigo; e o ferirão na quinta costella: e Rekab, e Baena seu irmão se escaparão.

7 Porque entrarão em *sua* casa, estando elle na cama deitado em sua recamarã; e o ferirão, e o matarão, e cortarão-lhe a cabeça: e tomando sua cabeça, forão-se toda a noite, caminhando pela campanha.

8 E trouxerão a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e dissêrão ao Rei, eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul teu inimigo, que te procurava a morte: assim JEHOVAH o dia de hoje a el Rei meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9 Porem respondendo David a Rekab, e a Baena seu irmão, filhos de Rimmon o Beerthita, disse-lhes: vive JEHOVAH, que redemio minha alma de toda ansia:

10 Que, pois a aquelle que me trouxe novas, dizendo; eis que Saul morto he; parecendo-lhe *porem* em seus olhos, que era como quem traz boas novas; eu logo lançei mão delle, e matei o em Tsiklag: *cuidando* elle que eu *porisso* lhe dêsse alviçaras:

11 Quanto mais, a impios varões, que matarão a hum varão justo em sua casa sobre sua cama: agora pois não requereria eu seu sangue de vossas mãos, e vos tiraria da terra?

12 E mandou David a seus mancebos, que os matassem; e cortarão-lhes os pés e as mãos, e os pendurarão sobre o tanque de Hebron: porem a cabeça de Isboseth tomarão, e a sepultarão na sepultura de Abner em Hebron.

CAPITULO V.

ENTAO todas as tribus de Israel viêrão a David a Hebron: e fal-

Mãe, dizendo ; eis-nos aqui, teus ossos e tua carne somos.

2 E tambem d'antes, sendo Saul ainda Rei sobre nosoutros, eras tu o que sahas e entravas com Israel : e tambem JEHOVAH te disse ; tu apascentarás a meu povo de Israel, e tu serás Gaia sobre Israel.

3 Assim pois todos os Anciãos de Israel vierão ao Rei a Hebron ; e o Rei David fez com elles alliança em Hebron, perante a face de JEHOVAH : e ungrirão a David por Rei sobre Israel.

4 De idade de trinta annos era David, quando *começou a* reinar : quarenta annos reinou.

5 Em Hebron reinou sobre Juda sete annos e seis mezes : e em Jerusalem reinou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Juda.

6 E partio-se o Rei com seus varões a Jerusalem, contra os Jebuseos que habitavão naquella terra ; e fallarão a David, dizendo ; não entrarás aqui ; que os cegos e os coixos te rechaçarão *d'aqui* ; quer dizer ; não entrara David aqui.

7 Porem David tomou a fortaleza de Sion : esta he a cidade de David.

8 Porque David disséra aquelle dia, qualquer que ferir aos Jebuseos, e chegar ao canal, e aos coixos e aos cegos, que a alma de David aborrece, *servá Cabeça e Maioral* : porisso se diz ; nem cego nem coixo entrará nesta casa.

9 Assim que David habitou na fortaleza ; e chamou-lhe, a cidade de David : e David foi edificando ao redor, desde Milló até dentro.

10 E hia-se David *cada vez mais* augmentando e crescendo : porque JEHOVAH Deos dos exercitos era com elle.

11 E Hiram, rei de Tiro enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpenteiros e pedreiros : e edificarão a David huma casa.

12 E entendeo David, que JEHOVAH o confirmára por rei sobre Israel : e que exalçara seu reino, por amor de seu povo Israel.

13 E tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalem, depois que viera de Hebron : e nascerão a David mais filhos e filhas.

14 E estes são os nomes dos que lhe nascerão em Jerusalem : Sammuá, e Sobab, e Nathan, e Salamão.

15 E Jibchar, e Elisua, e Nepheg, e Japhia.

16 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet.

17 Ouvindo pois os Philisteos, que havião ungido a David por rei sobre Israel, todos os Philisteos subirão em busca de David : o que David ouvindo, descendeo á fortaleza.

18 E os Philisteos viérão, e estenderão se pelo valle de Rephaim.

19 E David consultou a JEHOVAH, dizendo ; subirei contra os Philisteos ? dálos has em minhas mãos ? e disse JEHOVAH a David, sube ; porque certamente darei os Philisteos em tuas mãos.

20 Então veio David a Baal Prasim ; e ferio-os ali David, e disse ; quebrantou JEHOVAH a meus inimigos diante de mim, como quebrantamento de aguas : porisso chamou o nome daquelle lugar Baal Prasim.

21 E deixarão ali seus idolos : e David e seus varões os tomarão.

22 E os Philisteos tornarão a subir, e estendêrão-se pelo valle de Rephaim.

23 E David consultou a JEHOVAH, o qual disse ; não subirás : *mas* rodéa por de trás delles, e virás a elles por em frente dos moreiras.

24 E será que, ouvindo tu hum estrondo de andadura pelas copas dos moreiras, então te apressarás : porque então *ja* tem sahido JEHOVAH diante de ti, a ferir ao arraial dos Philisteos.

25 E fez David assim como JEHOVAH lhe mandára : e ferio aos Philisteos desde Gibeá, até chegares a Gézer.

CAPITULO VI .

E TORNOU David a ajuntar a todos os escolhidos de Israel, trinta mil.

2 E levantou-se David, e foi-se com todo o povo, que *tinha* consigo, de Baalim de Juda : a fazer subir d'ali a Arca de Deos, junto a qual se invoca o nome, o nome de JEHOVAH dos exercitos, que se assenta entre os Cherubins.

3 E puzêrão a Arca de Deos em hum carro novo, e a levárão de casa de

Abinadab, que está em Gibeá : e Uza e Ahio, filhos de Abinadab guiavão o carro novo.

4 E levando o da casa de Abinadab, que está em Gibeá, com a Arca de Deos, Ahio hia diante da Arca.

5 E David, e toda a casa de Israel fazião alegrias perante a face de JEHOVAH, com toda sorte de instrumentos de pão de faia: como com harpas, e com alaudes, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando á eira de Nachon, estendeo Uza sua mão à Arca de Deos, e teve mão nella ; porque os bois se desviavão.

7 Então a ira de JEHOVAH se encendeo contra Uza, e Deos ferio o ali por esta imprudencia : e morreo ali junto á Arca de Deos.

8 E David se anojou, porquanto JEHOVAH abriu abertura em Uza : e chamou aquelle lugar, Peres Uzà, até o dia de hoje.

9 E temeo David a JEHOVAH aquelle dia : e disse, como virá a mim a Arca de JEHOVAH ?

10 E não quiz David retirar a si a Arca de JEHOVAH á cidade de David : antes David a fez levar á casa de Obed Edom o Getheo.

11 E ficou a Arca de JEHOVAH em casa de Obed Edom o Getheo, tres mezes : e abençoou JEHOVAH a Obed Edom, e a toda sua casa.

12 Então denunciarão a David, dizendo ; abençoou JEHOVAH a casa de Obed Edom, e a tudo quanto tem, por amor da Arca de Deos : assim que foi David, e trouxe a riba a Arca de Deos, da casa de Obed Edom, á cidade de David, com alegria.

13 E era, como os que levavão a Arca de JEHOVAH, havião andado seis passos, sacrificava bois e carneiros cevados.

14 E David saltava com toda força diante da face de JEHOVAH : e era David cingido com hum Ephod de linho.

15 Assim subindo levavão David e todo Israel a Arca de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de trombetas.

16 E foi que, entrando a Arca de JEHOVAH na cidade de David, Michal, a filha de Saul estava olhando desde

janela ; e vendo ao rei David que hia balhando e saltando diante da face de JEHOVAH, e desprezou em seu coração.

17 E introduzindo a Arca de JEHOVAH, a puzêrão em seu lugar, na tenda, que David lhe armára : e offereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

18 E acabando David de offerecer os holocaustos e offertas gratificas, abençoou ao povo em o nome de JEHOVAH dos exercitos.

19 E repartio a todo o povo, e a toda a multidão de Israel, desdos varões até as mulheres, a cada hum hum bolo de pão, e hum bom pedaço de carne, e hum frasco de vinho : então se foi todo o povo, cada hum para sua casa.

20 E tornando David para abençoar a sua casa, Michal, a filha de Saul sahio a David ao encontro, e disse ; quam honrado foi el Rei de Israel, descobrindo-se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descubre algum dos vadios.

21 Disse porem David a Michal ; perante a face de JEHOVAH, que me escolheo mais que a teu pai, e a toda sua casa, mandando-me que fosse Guia sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel : perante a face de JEHOVAH tenho feito alegrias.

22 E ainda mais que isto me envilecerei, e me humilharei em meus olhos : e com as servas, de quem fallas-te, com ellas serei honrado.

23 E Michal, a filha de Saul não teve filhos, até o dia de sua morte.

CAPITULO VII.

E SUCCEDEO que, estando o rei David em sua casa, e que JEHOVAH lhe tinha dado descanso de todos seus inimigos do redor :

2 Disse o rei ao Propheta Nathan, olha agora, eu moro em casa de cedros, e a Arca de Deos mora em meio de cortinas.

3 E disse Nathan ao rei ; vai, e faz tudo quanto está em teu coração : porque JEHOVAH he contigo.

4 Porem succedeo aquella mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veio a Nathan, dizendo.

5 Vai, e dize a meu servo, a David, assim diz JEHOVAH: tu me edificarias casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei, desde dia que fiz subir aos filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas andei em tenda e em tabernaculo.

7 E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura alguma palavra com alguma das tribus de Israel, a quem haja mandado apascentar a meu povo de Israel, dizendo: porque me não edificais casa de cedros?

8 Agora pois, assim dirás a meu servo, a David; assim diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tomei da malhada de tras das ovelhas: para que fosses Guia sobre meu povo, sobre Israel.

9 E fui comtigo, aonde quer que foste, e destrui a teus inimigos diante de ti: e te fiz grande nome, como o nome dos grandes, que ha na terra.

10 E preparei lugar para meu povo, para Israel, e o prantei, para que habite em seu lugar, e não mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade os afflijão, como d'antes.

11 E desde dia que mandei, *que ouvesse* Juizes sobre meu povo Israel: porem te dei descanso de todos teus inimigos: tambem JEHOVAH te faz saber, que JEHOVAH te fará casa.

12 Quando teus dias forem cumpridos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti a tua semente, que sahir de tuas entranhas: e confirmarei seu reino.

13 Este edificará casa a meu nome: e confirmarei a cadeira de seu reino para sempre.

14 Eu lhe serei por pai, e elle me será por filho: que se vier a prevaricar, castiga-lo-hei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Mas minha benignidade se não apartará d'elle: como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porem tua casa, e teu reino sera affirmado para sempre diante de ti: tua cadeira sera firme para sempre.

17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

18 Então entrou o rei David, e ficou

perante a face de JEHOVAH: e disse, quem sou eu, Senhor JEHOVAH, e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

19 E ainda pouco foi isto diante de teus olhos, Senhor JEHOVAH, senão que tambem fallaste da casa de teu servo de muito tempo antes: e isto segundo a lei dos homens, Senhor JEHOVAH!

20 E que mais te fallara ainda David? pois tu conheces bem a teu servo, Senhor JEHOVAH!

21 Por tua palavra, e segundo teu coração fizeste toda esta grandeza: fazendo a saber a teu servo.

22 Portanto grandioso es, JEHOVAH Deos: porque ninguem he como tu; e não ha outro Deos, senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

23 E quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? a quem Deos veio a resgatar para si por povo, e a fazer-se nome; e a fazer-vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra, de diante de teu povo, que te resgataste de Egypto, *desterrando* as gentes e a seus deoses.

24 E confirmaste-te a teu povo Israel por teu povo para sempre; e tu, JEHOVAH, lhes foste por Deos.

25 Agora pois, JEHOVAH Deos, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma para sempre: e faze, como tens fallado.

26 E engrandeça se teu nome para sempre, para que se diga, JEHOVAH dos exercitos he Deos sobre Israel: e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27 Pois tu, JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo; casa te edificarei: portanto teu servo achou seu coração *preparado* para fazer a ti esta oração.

28 Agora pois, Senhor JEHOVAH, tu es o *mesmo* Deos, e tuas palavras serão verdade: e tens fallado a teu servo este bem.

29 Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de tua face: pois tu, Senhor JEHOVAH o disseste, e

com tua benção será bem dita a casa de teu servo para sempre.

CAPITULO VIII.

E SUCCEDEO depois d'isso, que David ferio os Philisteos, e os sujeitou: e David tomou a Meteg Ammá das mãos dos Philisteos.

2 Também ferio os Moabitas, e medio-os com cordel, fazendo-os deitar em terra; e medio-os com dous cordeis, para matálos, e com hum cordel inteiro, para deixálos em vida: assim os Moabitas ficarão por servos de David, trazendo presentes.

3 Ferio também David a Hadadezer, filho de Rechob, rei de Zoba: indo elle a virar sua mão para o rio Euphrates.

4 E tomou-lhe David mil e sete centos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David jarretou a todos os cavallos dos carros, e guardou delles cem carros.

5 E viêrão os Syros de Damasco, a socorrer a Hadadezer, rei de Zoba: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varões.

6 E David pôs guarnições em Syria de Damasco, e os Syros ficarão por servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAN ajudava a David, por onde quer que hia.

7 E David tomou os escudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e os trouxe a Jerusalem.

8 Tomou mais o rei David muitissima copia de bronze, de Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo então Thoi, rei de Hamath, que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10 Mandou Thoi seu filho Joram ao rei David, a perguntar-lhe como estava, e a dar-lhe os parabens ácerca de que pelejára contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer de continuo fazia guerra a Thoi:) e em sua mão havia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze.

11 Os quaes também o rei David consagrou a JEHOVAN, juntamente com a prata e o ouro, que ja havia consagrado de todas as gentes, que se tinha sujeitado:

12 De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e de Amalek, e dos despojos de Hadadezer, filho de Rechob, rei de Zoba.

13 Também David ganhou nome, tornando de ferir os Syros no valle do sal, a saber a dezoito mil.

14 E pôs guarnições em Edom, em todo Edom pôs guarnições, e todos os Edomeos ficarão por servos de David: e JEHOVAN ajudava a David, por onde quer que hia.

15 Assim David reinou sobre todo Israel: e David fazia direito e justiça a todo seu povo.

16 E Joab, filho de Zeruia *presidia* sobre o exercito: e Josaphat, filho de Ahilud era Chanceler.

17 E Zadok filho de Ahitub, e Ahimelek filho de Abiathar, erão sacerdotes: e Zeraia Escrivão.

18 Também Benaia, filho de Joiada estava com os Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David erão Principes.

CAPITULO IX.

E DISSE David, ha ainda alguem, que ficasse da casa de Saul, para que lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2 E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era Ziba; e o chamarão, que viesse a David: e disse-lhe o rei; es tu Ziba? e elle disse, eu teu servo, esse sou.

3 E disse o rei, não ha ainda alguem da casa de Saul, para que use com elle de beneficencia de Deos? então disse Ziba ao Rei; ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de ambos os pés.

4 E disse-lhe o rei; aonde está? e disse Ziba ao rei; eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5 Então mandou o rei David, e o tomou da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6 E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul a David, prostrou-se sobre sua face, e inclinou-se: e disse David; Mephiboseth! e disse elle; eis aqui teu servo.

7 E disse-lhe David, não temas; porque certo, que usarei contigo de be-

deficencia, por amor de Jonathan teu pai; e te restituirei todas as terras de Saul teu pai: e tu de contino comerás pão á minha mesa.

8 Então se inclinou, e disse; que he teu servo, que attentaste para hum cão morto, como eu?

9 Então chamou David a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: tudo quanto foi de Saul, e de toda sua casa, tenho dado ao filho de teu Senhor.

10 Pelo que a terra lhe lavarás, tu e teus filhos, e teus servos, e os frutos recolherás, para que o filho de teu Senhor tenha pão, que coma; e Mephiboseth, filho de teu Senhor, de contino comerá pão a minha mesa: e tinha Ziba quinze filhos, e vinte servos.

11 E disse Ziba ao rei, conforme a tudo, quanto meu Senhor el rei manda a seu servo, assim fara teu servo: porem Mephiboseth comerá a minha mesa, como hum dos filhos d'el rei.

12 E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Mica: e todos quantos moravão em casa de Ziba, erão servos de Mephiboseth.

13 Assim Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de continuo comia á mesa do rei: e era coixo de ambos seus pés.

CAPITULO X.

E ACONTECEO depois disto, que morreo o rei dos filhos de Ammon: e seu filho Hanun reinou em seu lugar.

2 Então disse David; usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas, como seu pai usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolá-lo pelo ministerio de seus servos, ácerca de seu pai: e viérão os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3 Então dissérão os principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, porventura honra David a teu pai em teus olhos, porque te enviou consoladores? porventura não te enviou David seus servos, para reconhecerem esta cidade, e a espiarem, e a trastornarem?

4 Então tomou Hanun os servos de David, e rapou-lhes ametade da bar-

ba, e cortou-lhes ametade dos vestidos, até as nádegas: e assim os enviou.

5 O que fazendo saber a David, enviou-lhes ao encontro; porque estavam estes varões mui envergonhados: e disse o rei, ficai-vos em Jericho, até que vos torne a crescer a barba; e então vinde.

6 Vendo pois os filhos de Ammon que se tinham feito fedorentos para com David, enviarão os filhos de Ammon, e alugarão dos Syros de Beth Rechob e dos Syros de Zoba vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens, e dos varões de Tob doze mil homens.

7 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito com os valentes.

8 E sahirão os filhos de Ammon, e ordenarão a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Zoba e Rechob, e os varões de Tob e Maaca estavam á parte no campo.

9 Vendo pois Joab, que a fronteira da batalha se endereçava contra elle por diante e por de tras, escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os pôs contra os Syros.

10 E o resto do povo entregou em mão de Abisai seu irmão: o qual em ordem os pôs contra os filhos de Ammon.

11 E disse, se os Syros forem mais fortes que eu, tu me virás em soccorro: e se os filhos de Ammon forem mais fortes que tu, irei a soccorrer-te.

12 Esforça-te pois, e esforcemos nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deos: e faça JEHOVAH então o que bem parecer em seus olhos.

13 Então Joab, e o povo que estava com elle, se chegou á peleja contra os Syros: e fugirão de diante d'elle.

14 E vendo os filhos de Ammon, que os Syros fugião, tambem elles fugirão de diante de Abisai, e entrarão na cidade: e Joab se tornou de após os filhos de Ammon, e se veio a Jerusalem.

15 Vendo pois os Syros, que forão feridos diante de Israel, tornárão-se a ajuntar á huma.

16 E enviou Hadarezer, e fez sahir aos Syros, que estavam d'aquem do rio, e viérão a Helam: e Sobach Ma-

ioral do exercito de Hadarezer marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou ao Jordão, e veio a Helam : e os Syros se posêrão em ordem contra David, e pelejãrão com elle.

18 Porem os Syros fugirão de diante de Israel, e David ferio dos Syros a sete centos cavallos de carros, e a quarenta mil homens de cavallo : tambem ao mesmo Sobach ferio, e morreo ali.

19 Vendo pois todos os reis, servos de Hadarezer, que forão feridos perante Israel, fizêrão paz com Israel, e o servirão : e temerão os Syros de socorrer mais aos filhos de Ammon.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que com a volta do anno, no tempo em que os reis sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, para que destruisssem aos filhos de Ammon, e cercassem a Rabba : porem David se ficou em Jerusalem.

2 E aconteceu ao tempo da tarde, que David se levantou de seu leito, e andava passeando no eirado da casa real, e vio desdo eirado a huma mulher, que se estava lavando : e era esta mulher mui formosa de vista.

3 E enviou David, e perguntou por aquella mulher : e disserão, porventura não he esta Bathseba, filha de Eliam, mulher de Urias o Hetheo ?

4 Então enviou David mensageiros, e a mandou trazer ; e entrando ella a elle, deitou-se com ella, (e ja ella se tinha purificado de sua immundicia :) então se tornou para sua casa.

5 E a mulher concebeo : e enviou, e fez saber a David, e disse ; prenhe estou.

6 Então enviou David a Joab, *dizendo*, envia-me a Urias o Hetheo : e Joab enviou a Urias a David.

7 Vindo pois Urias a elle, perguntou David, como ficava Joab, e como ficava o povo, e como hia com a guerra.

8 Depois disse David a Urias, descende a tua casa, e lava teus pés : e sahindo Urias da casa real, logo após elle sahio iguaria do Rei.

9 Porem Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu Senhor : e não descendeo á sua casa.

10 E o fizêrão saber a David, dizendo, Urias não descendeo a sua casa : então disse David a Urias, porventura não vens tu de caminho ? porque não descendeste a tua casa ?

11 E disse Urias a David ; a Arca, e Israel, e Juda ficão em tendas ; e Joab meu Senhor e os servos de meu Senhor estão em campo com arraial assentado ; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com minha mulher ? vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12 Então disse David a Urias, ficate tambem hoje aqui, e amanhã te despedirei : assim Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13 E David convidou-o, e comeo e bebeo perante elle, e o embebedou : e á tarde sahio a deitar se em seu encosto com os servos de seu Senhor ; porem não descendeo a sua casa.

14 E foi que, pela manhã David escreveu huma carta a Joab : e mandou lh'a por mão de Urias.

15 E escreveu na carta, dizendo : ponde a Urias em frente da maior força da peleja ; e retirai-vos de empós delle, para que seja ferido, e morra.

16 Aconteceo pois, que attentando Joab para a cidade, pos a Urias em o lugar, aonde sabia que havia homens valentes.

17 E sahindo os varões da cidade, e pelejando com Joab, cahirão alguns do povo, dos servos de David : e morreo tambem Urias o Hetheo.

18 Então enviou Joab, e fez saber a David todo o successo daquella peleja :

19 E mandou ao mensageiro, dizendo : como acabares de dizer a el rei todo o successo desta peleja :

20 E se he que el rei se encolerizar, e te disser, porque tanto vos chegastes a cidade a pelejar ? não sabies vós, que havião de atirar do muro ?

21 Quem ferio a Abimelech, filho de Jerubbeseth ? não lançou huma mulher desdo muro hum pedaço de huma mó corredoura sobre elle, de que morreo em Thebes ? porque vos chegastes

ao muro? então dirás, também teu servo Urias, o Hetheo he morto.

22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a David tudo, porque Joab o enviara.

23 E disse o mensageiro a David, *na verdade* que mais poderosos serão aquelles varões do que nós, e sairão a nós ao campo: porem nos fomos contra elles, até a entrada da porta.

24 Então os frecheiros atirarão contra teus servos desdo muro, e morrerão *alguns* dos servos d'el rei: e também teu servo Urias, o Hetheo he morto.

25 E disse David ao mensageiro, assim dirás a Joab, não te pareça isto mal em teus olhos; pois a espada assim consume a este, como a aquelle: esforça tua peleja contra a cidade, e a derroca: assim tu esforça-o.

26 Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias seu marido era morto, pôse de dô por seu Senhor.

27 E passado o dô, enviou David, e a recolheo em sua casa, e foi-lhe por mulher, e pario-lhe hum filho: porem esta cousa que David fez, pareceo mal em olhos de JEHOVAH.

CAPITULO XII.

E JEHOVAH enviou a Nathan a David: e entrando elle a David, disse-lhe; havia dous homens em huma cidade, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha muitissimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre não tinha cousa nenhuma, senão huma pequena cordeira, que comprára, e a criára, e crecera com elle e com seus filhos igualmente: de seu bocado comia, e de seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 Sobrevindo pois ao homem rico hum passageiro, escusou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes ao caminhante, que viéra a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viéra a elle.

5 Então o furor de David se encendeo em grande maneira contra aquelle homem, e disse a Nathan, vive JE-

HOVAH, que digno de morte he o homem, que fez isso.

6 E pela cordeira tornará quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque não se compadeceo.

7 Então disse Nathan a David, tu es aquelle varão: assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; eu te ungi por rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul.

8 E te dei a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e também te dei a casa de Israel e de Juda: e se pouco he, mais te acrescentaria taes e taes cousas.

9 Porque pois desprezaste a palavra de JEHOVAH, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hetheo feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon,

10 Agora pois, não se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o Hetheo, para que te seja por mulher.

11 Assim diz JEHOVAH, eis que despertarei mal sobre ti de tua *mesma* casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e as darei a teu proximo: o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em occulto: mas eu farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol.

13 Então disse David a Nathan, pequei contra JEHOVAH: e disse Nathan a David, também JEHOVAH traspassou teu peccado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito injuriosamente fizeste blasphemar aos inimigos de JEHOVAH; também o filho, que te nasceo, morrerá de morte.

15 Então Nathan se foi para sua casa; e JEHOVAH ferio á criança, que a mulher de Urias parára a David, e enfermou gravemente.

16 E David buscou a Deos pela criança: e jejumou David, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17 Então os anciãos de sua casa se levantarão a elle, para o fazerem levantar da terra: porem elle não quiz, e não comeo pão com elles.

18 E succedeo que ao sétimo dia

morreo a criança : e temião os servos de David dizer-lhe, que a criança era morta ; porque dizião, eis que sendo a criança *ainda* viva, lhe fallavamos, porem não dava ouvidos á nossa voz ; como pois lhe diremos, a criança he morta ? porque *mais* mal *lhe* faria.

19 Vio porem David, que seus servos murmuravão ; e entendeo David, que a criança era morta : pelo que disse David a seus servos, he morta a criança ? e elles dissêrão ; he morta.

20 Então David se levantou da terra, e lavou-se, e ungió-se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa de JEHOVAH, e adorou : então veio a sua casa, e pediu *pão* ; e diante lhe posêrão pão, e comeo.

21 E dissêrão-lhe seus servos, que he isto, que fizeste ? pela criança viva jejumaste e choraste ; porem depois da criança morta levantaste-te, e comeste pão.

22 E disse elle, vivendo ainda a criança, jejumei e chorei : porque dizia, quem sabe, se JEHOVAH tivesse compaixão de mim, que vivesse a criança ?

23 Porem agora *que* he morta, porque jejumaria eu agora ? eu a poderei mais fazer tornar ? *bem* eu irei a ella, porem ella não tornará a mim.

24 Então consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou-se com ella : e pario ella hum filho, cujo nome chamou Salamão, e JEHOVAH o amou :

25 E enviou por mão do Propheta Nathan, e chamou seu nome Jedid-Jah : por amor de JEHOVAH.

26 Entretanto pelejou Joab contra Rabba dos filhos de Ammon, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joab mensageiros a David, e disse ; pelejei contra Rabba, e tambem tomei a cidade das aguas.

28 Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e a toma : para que, tomando eu a cidade, meu nome se não aclame sobre ella.

29 Então ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabba ; e pelejou contra ella, e a tomou.

30 E tomou a coroa de seu rei de sua cabeça, cujo peso era hum talento

de ouro, e havia *nella* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de David : e da cidade levou mui grande depojo.

31 E ao povo, que havia nella, tirou, e o pôs ás serras, e ás talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tiolos ; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Ammon : e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem.

CAPITULO XIII.

E ACONTECEO depois d'isto, *que* tendo Absalão, filho de David, humã irmã formosa, cujo nome era Thamar, Ammon filho de David se afeiçãoou della.

2 E angustiou-se Amnon até enfermar, por Thamar sua irmã ; porque era virgem : e parecia em olhos de Amnon difficuloso fazer-lhe cousa alguma.

3 Tinha porem Amnon hum amigo, cujo nome era Jonadab, filho de Simea, irmão de David : e era Jonadab varão mui sabio.

4 O qual lhe disse, porque tu de manhã em manhã tanto emmagreces, filho d'el Rei ? não m'o farás saber a mim ? então lhe disse Amnon, de Thamar irmã de Absalão meu irmão estou afeiçãoado.

5 E Jonadab lhe disse ; deita-te em teu leito, e finge-te doente : e quando teu pai vier a te ver, lhe dirás, *peço-te que* minha irmã Thamar venha, e me faça comer pão, e aparelhe perante meus olhos a comida, para que eu a veja, e coma de sua mão.

6 Deitou-se pois Amnon, e fingio-se doente : e vindo o Rei a vélo, disse Amnon ao Rei, *peço-te que* minha irmã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e eu coma de sua mão.

7 Então David enviou a Thamar *recado* a casa, dizendo : vai a casa de Amnon teu irmão, e faze-lhe alguma comida.

8 E foi Thamar a casa de Amnon seu irmão ; (elle porem estava deitado:) e tomou massa, e a amassou, e fez bolos perante seus olhos, e cozeo os bolos.

9 E tomou a sartá, e os tirou perante elle; porem elle recusou comer: e disse Amnon, fazei retirar de mim a todos; e todos se retiráráo d'elle.

10 Então disse Amnon a Thamar, traze a comida na camara, e comerei de tua mão: e tomou Thamar os bolos, que fizéra, e os trouxe a Amnon e a sua irmã á camara.

11 E chegando-lh'os, para que comesse, pegou della, e disse-lhe; vem, deita-te comigo, irmã minha.

12 Porem ella lhe disse; não, irmão meu, não me forces; porque não se faz assim em Israel: não faças tal parvoice.

13 Porque aonde iria eu com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço-te que falles a el Rei; porque não meverá a ti.

14 Porem elle não quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15 Depois Amnon a aborreceo com grandissimo aborrecimento; porque maior era o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a amára: e disse-lhe Amnon; levanta-te, e vai-te.

16 Então ella lhe disse, não ha razão de assim me despedires; maior seria este mal, do que o outro que ja me tens feito: porem não lhe quiz dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse; a esta me lançaí fóra, e fecha a porta após ella.

18 E trazia ella huma roupa de muitas cores; (porque assim se vestiáo as filhas virgens dos Reis com capas;) e seu criado á lançou fora, e fechou a porta após ella.

19 Então Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muitas cores, que trazia, rasgou: e pos-se as mãos sobre a cabeça, e foi se andando e clamando.

20 E Absalão seu irmão lhe disse; esteve Amnon teu irmão contigo? ora pois, irmã minha, calla-te, que teu irmão he; não ponhas teu coração neste negocio: assim Thamar se ficou, e esteve solitaria em casa de Absalão seu irmão.

21 E ouvindo o Rei David todas estas cousas, muito se encendeo em ira.

22 Porem Absalão não fallou com Amnon, nem mal, nem bem: porque Absalão aborrecia a Amnon, porquanto forçára a Thamar sua irmã.

23 E aconteceu que, passados dous inteiros annos, Absalão tinha tosquiadores em Baal hasor, que está junto a Ephraim: e convidou Absalão a todos os filhos do Rei.

24 E veio Absalão ao Rei, e disse; eis que teu servo tem tosquiadores. peço, que el Rei e seus servos se venhão com teu servo.

25 O Rei porem disse a Absalão, não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados: e porfiou com elle; porem elle não quiz ir, mas o abendiçoo.

26 Então disse Absalão; senão, deixa ir com nosco a Amnon meu irmão: porem o Rei lhe disse; para que iria contigo?

27 E porfiando Absalão com elle, deixou ir com elle a Amnon, e a todos os filhos do Rei.

28 E mandára Absalão a seus moços, dizendo; attentai bem, quando o coração de Amnon estiver alegre do vinho, e eu vos disser, feri a Amnon, então o matareis; não temais: não he porventura, porque eu vo-lo mandei? esforçai-vos, e sede valentes.

29 E os moços de Absalão fizéráo a Amnon, como Absalão mandára: então todos os filhos do Rei se levantáráo, e cada hum subio a seu mulo, e fugiráo.

30 E aconteceu que, estando elles ainda no caminho, a nova veio a David, de que se dizia: Absalão ferio a todos os filhos do Rei, e nenhum d'elles ficou.

31 Então o Rei se levantou, e rasgou seus vestidos, e deitou-se em terra: da mesma maneira todos seus servos estavam com vestidos rotos.

32 Mas Jonadab, filho de Simea, irmão de David, respondeo, e disse; não diga meu Senhor, que a todos os mancebos, filhos do Rei, matáráo: que só Amnon he morto: porque Absalão o teve de olho, deado dia que forçou a Thamar sua irmã.

33 Assim que agora el Rei meu Senhor não tome em seu coração este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rei são mortos: porque só Amnon he morto.

34 E Absalão fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por de tras d'elle, pela banda do monte.

35 Então disse Jonadab ao Rei, eis aqui os filhos d'el Rei vem: conforme á palavra de teu servo, assim foi.

36 E aconteceu que, como acabou de fallar, os filhos do Rei viêrão, e levantárão sua voz, e chorárão: e tambem o Rei, e todos seus servos chorárão com mui grande choro.

37 (Assim que Absalão fugio, e se foi a Thalmi, filho de Ammihur, Rei de Gesur:) e David trouxe dó por seu filho todos aquelles dias.

38 Assim Absalão fugio, e se foi a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Então desejava a alma do Rei David muito de sabir contra Absalão: porque ja se tinha consolado ácerca de Amnon, de que era morto.

CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zerua, que o coração do Rei *ainda* era contra Absalão:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huma mulher sabia, e disse-lhe: peço te *que* te ponhas como de dó, e te vistas roupas de dó, e te não unjas com oleo, e sejas como huma mulher, que ja muitos dias ha, que traz dó por algum morto.

3 E entra ao Rei, e falla lhe conforme a esta palavra: e Joab lhe pos as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou ao Rei, e derribando-se em terra sobre sua face, postrou-se, e disse; salva, o Rei.

5 E disse-lhe o Rei, que tens? e disse ella, na verdade que sou huma mulher viuva, e ja meu marido he morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos, e ambos estes pelejárão no campo, e não houve apartador entre elles: assim que o hum ferio ao outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se le-

vantou contra tua serva, e dissêrão: dá *aqui* aquelle que ferio a seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem matou, e destruíamos tambem ao herdeiro: assim apagarão a brasa que me ficou, para que não deixem a meu marido nome, nem resto sobre a terra.

8 E disse o Rei á mulher, vai-te para tua casa: e eu mandarei ácerca de ti.

9 E disse a mulher Thecoita ao Rei; a injustiça Rei meu Senhor, *venha* sobre mim e sobre a casa de meu pai: e el Rei e seu throno fique inculpavel.

10 E disse o Rei: quem fallar contra ti, traze m'o a mim; e nunca mais te tocará.

11 E disse ella, ora el Rei se lembre de ЖЕHOVAH seu Deos, para que os vingadores do sangue se não multipliquem a deitar-nos a perder, e não destruirão a meu filho: então disse elle, vive ЖЕHOVAH, que nem hum dos cabellos de teu filho cahirá em terra.

12 Então disse a mulher, peço-te *que* tua serva falle huma palavra a el Rei meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois tu pensaste o mesmo contra o povo de Deos? porque fallando el Rei tal palavra, se fica como culpado; porquanto el Rei não torna trazer seu engeitado.

14 Porque morreremos de morte, e seremos como aguas derramadas em terra, que não se ajuntão *mais*: Deos pois lhe não tirará a vida, mas pensará pensamentos, de não engeitar de si ao engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar esta palavra a el Rei, meu Senhor, he porquanto o povo me atemorizou: assim que tua serva dizia, fallarei pois a el Rei; porventura fará el Rei *segundo* a palavra de sua serva.

16 Porque el Rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do varão, que intenta destruir a mim e a meu filho juntamente da herança de Deos.

17 Dizia mais tua serva, seja agora a palavra d'el Rei meu Senhor para descanso: porque como hum Anjo de Deos, assim he el Rei meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e ЖЕHOVAH teu Deos será contigo.

18 Então respondeo o rei, e disse á mulher, ora não me encubras o negocio, que eu te perguntar: e disse a mulher, ora falle el Rei meu Senhor.

19 E disse o rei; he porventura a mão de Joab em tudo isto contigo? e respondeo a mulher, e disse, vive tua alma, Rei meu Senhor, que ninguém á mão direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto el Rei meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo he o que m'o mandou, e elle pos na boca de tua serva todas estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto: porem sabio he meu Senhor, conforme á sabedoria de hum anjo de Deos, para attentar para tudo quanto ha na terra.

21 Então o Rei disse a Jeab, eis que fiz este negocio: vai pois, e torna a trazer o mancebo Absalão.

22 Então Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou-se, e agradeceo o ao rei: e disse Joab, hoje entendeo teu servo, que achei graça em teus olhos, Rei meu Senhor; porquanto el Rei fez *segundo* a palavra de teu servo.

23 Levantou-se pois Joab, e foi a Gesur: e trouxe a Absalão a Jerusalem.

24 E disse o Rei, torne-se a sua casa, e não veja minha face: assim Absalão se tornou a sua casa, e não vio a face do Rei.

25 Não havia porem em todo Israel varão tam gentilhomem, e tanto de prezar, como Absalão: desda planta do pé, até a molleira, nenhuma tacha havia nelle.

26 E quando tosquiava sua cabeça; (era pois que no fim de cada anno a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *assim* a tosquiava:) pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Tambem nascêrão a Absalão tres filhos, e huma filha, cujo nome era Thamar: e esta era mulher formosa de vista.

28 Assim se ficou Absalão dous annos inteiros em Jerusalem: e não vio a face do Rei.

29 Pelo que enviou Absalão por Joab,

para enviálo ao Rei; porem não quiz vir a elle: e enviou ainda segunda vez, e *com tudo* não quiz vir.

30 Então disse a seus servos, vedes ali o pedaço de campo de Joab está pegado ao meu, e tem cevada nelle; ide e ponde-lhe fogo: e os servos de Absalão posêrão fogo ao pedaço de campo.

31 Então Joab se levantou, e veio a Absalão em casa, e disse-lhe, porque tens servos posêrão fogo ao pedaço de campo, que he meu?

32 E disse Absalão a Joab, eis que envie por ti, dizendo, vem ca, para que te envie ao Rei, a lhe dizer, para que vim de Gesur? melhor me fora estar me ainda lá: agora pois veja eu a face d'el Rei; e se ha *ainda* em mim alguma culpa, mate me.

33 Então entrou Joab ao Rei, e *assim* lh'o disse; então chamou a Absalão, e elle entrou ao Rei, e inclinou se sobre sua face á terra diante do Rei: e o Rei beijou a Absalão.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO depois d'isto, que Absalão se fez *aparelhar* carros e cavallo, e cincoenta homens, que corressem diante d'elle.

2 Tambem Absalão se levantou pela manhã, e pôs-se a huma banda do caminho da porta: e era, que a todo varão que tinha alguma demanda, para vir ao Rei a juizo, Absalão o chamava a si, e *lhe* dizia, de que cidade es tu? e dizendo elle, de huma das tribus de Israel he teu servo:

3 Então Absalão *lhe* dizia; vez *aqui* teus negocios são bons e rectos: porem não tens quem te ouça da parte d'el Rei.

4 Dizia mais Absalão, ah, se me possessem por Juiz na terra! para que todo homem, que tivesse demanda oa causa alguma juridica, viesse a mim, para que *lhe* fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar-se elle, elle estendia sua mão, e pegava d'elle, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalão a todo Israel, que vinha ao Rei a juizo:

assim Absalão furtava o coração dos varões de Israel.

7 Aconteceu pois ao cabo de quarenta annos, que Absalão disse ao Rei, deixa-me ir a pagar em Hebron meu voto, que votei a JEHOVAH.

8 Porque morando eu em Gesur em Syria, teu servo votou hum voto, dizendo: se JEHOVAH outra vez me tornar a Jerusalem, servirei a JEHOVAH.

9 Então lhe disse o Rei, vai em paz: levantou-se pois, e foi-se a Hebron.

10 E enviára Absalão espias por todas as tribus de Israel, a dizer: quando ouvirdes o som das trombetas, di-reis, Absalão reina em Hebron.

11 E de Jerusalem forão com Absalão duzentos varões convidados, porem hião em sua simplicidade: porque nada sabião d'aquelle negocio.

12 Tambem Absalão enviou por Achitophel o Gilonita do conselho de David, à sua cidade de Gilo, estando elle sacrificando seus sacrificios: e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e augmentava se com Absalão.

13 Então veio hum mensageiro a David, dizendo: o coração de cada hum em Israel se vai após Absalão.

14 Disse pois David a todos seus servos, que estavam com elle em Jerusalem; levantai-vos, e fujamos; porque não poderíamos escapar diante de Absalão: dai-vos pressa a caminhar, para que por ventura se não apresure, e nos alcance, e lance sobre nos algum mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do Rei dissêrão ao Rei: eis aqui teus servos estão prestes a tudo quanto eleger el Rei nosso Senhor.

16 E sahio o Rei com toda sua casa a pé: deixou porem o Rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Havendo se pois sahido o Rei com todo o povo a pé, pararão-se em hum lugar longe.

18 E todos seus servos hião a seu lado, como tambem todos os Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Gethéos, seis centos homens, que viêrão de Gath a pé, caminhavão diante do Rei.

19 Disse pois o rei a Ithai, o Gethéo, porque tu tambem irias com nosco? torna-te, e fica-te com o Rei; porque estranho es, e tambem te tornarás a teu lugar.

20 Hontem vieste, e eu hoje te levaria connosco a caminhar? pois *força* me he ir, aonde querque puder ir: torna-te *pois*, e torna a levar a teus irmãos contigo, com beneficencia e fieldade.

21 Respondeo porem Ithai ao Rei, e disse: vive JEHOVAH, e vive el Rei meu Senhor, que no lugar que estiver el Rei meu Senhor, seja para morte, seja para vida, ahi certamente estará *tambem* teu servidor.

22 Então David disse a Ithai, vem *pois* e passa a *diante*: assim Ithai o Gethéo passou, e todos seus varões e todas as crianças, que havia com elle.

23 E toda a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rei passou o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do deserto.

24 E eis que tambem Zadok *ali* estava, e todos os Levitas com elle, que levavão a Arca do concerto de Deos, e posêrão *ali* a Arca de Deos; e subio Abiathar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Então disse o Rei a Zadok, torna a Arca de Deos à cidade: *que* se achar graça em os olhos de JEHOVAH, elle me tornará *para lá*, e m'a deixará ver a ella, e a sua habitação.

26 Se porem assim disser, não tenho prazer em ti: eis-me aqui, faça de mim como *parecer* bem em seus olhos.

27 Disse mais o Rei a Zadok sacerdote, por ventura tu *não* es o Vidente? torna-te *pois* em paz para a cidade: como tambem vossos dous filhos, Ahimaas teu filho, e Jonathan filho de Abiathar, *convosco*.

28 Vedes *que* me deterei nas campinas do deserto: até que me digão palavra alguma *que* venha de vosou-tros.

29 Assim tornou Zadok e Abiathar a Arca de Deos a Jerusalem; e ficarão se ali.

30 E subio David pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com

a cabeça envolta; e caminhava a pés descalços: e todo o povo, que hia com elle, cubrira cada hum sua cabeça, e sabião sem cessar chorando.

31 Então fizêrão saber a David, dizendo, *tambem* Achitophel está entre os que se conjurárão com Absalão: pelo que disse David; ó JEHOVAN enlouquece o conselho de Achitophel.

32 E aconteceu que, chegando David ao cume, para adorar ali a Deos, eis que Husai o Archita lhe sahio ao encontro, com seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33 E disse-lhe David: se passares comigo *a diante*, ser-me-has pesado.

34 Porém se para a cidade tornares, e disseres a Absalão, eu serei, o rei, teu servo; bem foi d'antes servo de teu pai, mas agora serei teu servo: assim me dissiparias o conselho de Achitophel.

35 E não estão ali contigo Zadok e Abiathar, sacerdotes? e será que todas as cousas, que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadok e a Abiathar sacerdotes.

36 Eis que estão *tambem* ali com elles seus dous filhos, Ahimaás o de Zadok, e Jonathán o de Abiathar: assim por sua mão delles me mandaréis *aviso de todas as cousas*, que ouvirdes.

37 Assim Husai amigo de David veio à cidade: e Absalão veio a Jerusalem.

CAPITULO XVI.

E PASSANDO David hum pouco *mais* a diante do cume, eis que Ziba o moço de Mephiboseth lhe sahio ao encontro, com hum par de asnos albardados, e sobre elles duzentos paens, com cem atados de passas, e cem de frutas do verão, e hum odre de vinho.

2 E disse o rei a Ziba, que pretendes com isto? e disse Ziba, os asnos são para a casa d'el Rei, para subirem nelles; e o pão, e as frutas do verão, para comerem os moços; e o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3 Então disse o rei, onde está logo o filho de teu Senhor? e disse Ziba ao rei, eis que se ficou em Jerusalem;

porque disse, hoje a casa de Israel me restaurará o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba, eis que teu he tudo quanto tem Mephiboseth: e disse Ziba, *a ti* me inclino, ache eu graça em teus olhos, rei meu Senhor.

5 E chegando o rei David a Bahurim, eis que d'ali sahio hum homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e sahindo, hia maldizendo.

6 E apedrejava com pedras a David, e a todos os servos do rei David: ainda que todo o povo, e todos os valentes hião a sua *mão* direita, e a sua esquerda.

7 E amaldiçoando o Simei, assim dizia: sahe, sahe, varão de sangue, e varão de Belial.

8 JEHOVAN fez tornar sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; ja deu JEHOVAN o reino em mão de Absalão teu filho; e eis te *agora* em tua desgraça; porquanto es varão de sangue.

9 Então disse Abisai, filho de Zeruya, ao rei: porque amaldiçoaria este cão morto a el Rei meu Senhor? deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse porem o rei, que tenho eu comvosco, filhos de Zeruya? ora amaldiçoae elle; pois JEHOVAN lhe disse; Amaldiçoae a David; quem pois diria, porque assim fizeste?

11 Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; eis que meu filho, que sahio de minhas entranhas, procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixai-o, que amaldiçoae; porque JEHOVAN lh'o disse.

12 Porventura JEHOVAN attentará para minha miseria: e JEHOVAN me tornará bem por sua maldição, neste dia.

13 Assim David e seus varões hião caminhando: e *tambem* Simei hia ao longo do monte, em frente delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras contra elle, e levantava póeira.

14 E chegou o Rei, e todo o povo, que hia com elle, cansados: e refrescou-se ali.

15 Absalão pois, e todo o povo, os varões de Israel, viêrão a Jerusalem: e Achitophel com elle.

16 E foi que, chegando Husai o Archita, amigo de David, a Absalão,

disse Husai a Absalão, viva el Rei, viva el Rei!

17 Porem Absalão disse a Husai, he esta a beneficencia para com teu amigo? porque não foste com teu amigo?

18 E disse Husai a Absalão, não, senão daquelle que eleger JEHOVAH, e todo este povo, e todos os varões de Israel, delle serei, e com elle ficarei.

19 E de mais d'isto, a quem serviria eu? porventura não seria isto diante de seu filho? como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

20 Então disse Absalão a Achitophel: dai entre vosoutros conselho, que faremos?

21 E disse Achitophel a Absalão, entra a as concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa: e assim todo Israel ouvirá, que te fizeste fedorento para com teu pai; e esforçar-se-hão as mãos de todos os que estão comtigo.

22 Assim que estendêrão huma tenda a Absalão no terrado: e entrou Absalão a as concubinas de seu pai, perante os olhos de todo Israel.

23 E era o conselho de Achitophel, que aconselhava naquelles dias, como se a palavra de Deos se consultára: tal era todo o conselho de Achitophel assim para com David, como para com Absalão.

CAPITULO XVII.

DISSE mais Achitophel a Absalão: deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e seguirei após David esta noite.

2 E virei sobre elle, pois está cansado e froixo de mãos; e espanta-lo-hei, e fugirá todo o povo que está com elle: e então ferirei ao rei só.

3 E farei tornar a ti todo o povo: o varão a quem tu buscas, he como se tornárão todos, assim todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalão, e em olhos de todos os Anciãos de Israel.

5 Disse porem Absalão, chamai ora tambem a Husai o Archita: e ouçamos o que tambem elle diz.

6 E chegando Husai a Absalão, fal-

lou-lhe Absalão, dizendo; em tal maneira fallou Achitophel, faremos conforme a sua palavra? senão, falla tu.

7 Então disse Husai a Absalão: o conselho, que Achitophel esta vez aconselhou, não he bom.

8 Disse mais Husai, bem conheces tu a teu pai, e a seus varões, que são valerosos, e estão amargos de animo, como a ursa no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pai he varão de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguma cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo ao principio alguns dentre elles, cada qual, que o ouvir, então dirá, houve defeita no povo que segue a Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração he como coração de leão, sem duvida desmaiará: porque todo Israel sabe, que teu pai he valoroso, e homens valentes os que estão com elle.

11 Eu porem aconselho, que em toda pressa a ti se ajunte todo Israel desde Dan até Berseba, em multidão como a area, que está no mar: e que tu em pessoa vas juntamente á peleja.

12 Então viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e facilmente viremos sobre elle, como o orvalho cahe sobre a terra: e não ficará delle, e de todos varões que estão com elle, nem ainda só hum.

13 E se em cidade alguma se retirar, todo Israel trará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro a arrastaremos, até que nem huma pedrinha se ache mais ali.

14 Então disse Absalão e todo varão de Israel, melhor he o conselho de Husai o Archita, do que o conselho de Achitophel: (porem assim JEHOVAH o mandára, para aniquilar o bom conselho de Achitophel, para que JEHOVAH trouxesse o mal sobre Absalão.)

15 E disse Husai a Zadok, e a Abiathar sacerdotes; assim e assim aconselhou Achitophel a Absalão e aos Anciãos de Israel: porem assim e assim aconselhei eu.

16 E a pois, envia e apresuradamente, e denunciai a David, dizendo; não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem passa a diante.

para que el Rei e todo o povo, que com elle está, não seja devorado.

17 Estavão pois Jonathan e Ahimaas junto á fonte de Rogel; e foi huma criada, e lhes o disse; e elles forão, e o dissérão ao Rei David: porque, vindo á cidade, não se podião mostrar.

18 Mas ainda hum moço os vio, e disse ao Absalão: porem ambos logo se forão apresuradamente, e viêrão a casa de hum varão a Bahurim, o qual tinha hum poço em seu páteo, e ali dentro descendêrão.

19 E tomou a mulher huma manta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou tisansa sobre elle: assim o negocio não foi entendido.

20 Chegando pois os servos de Absalão á mulher a aquella casa, dissêrão, aonde estão Ahimaás e Jonathan? e a mulher lhes disse, ja passárão o vão das aguas: e havendo os buscado, e não os achando, tornárão-se para Jerusalem.

21 E foi que, depois que se forão, sahirão do poço, e forão, e o denunciáráo a David: e dissêrão a David, levantai-vos, e passai apresuradamente as aguas; porque assim aconselhou contra vos Achitophel.

22 Então David, e todo o povo que com elle estava, se levantou, e passárão o Jordão: e ja á luz da manhã nem ainda hum faltava, que não passasse o Jordão.

23 Vendo pois Achitophel, que não se seguira seu conselho, albardou o asno, e levantou-se, e foi-se a sua casa a sua cidade, e deu ordem a sua casa, e enforcou-se: e morreo, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

24 E David veio a Mahanaim: e Absalão passou o Jordão, elle, e todo varão de Israel com elle.

25 E Absalão constituirá a Amasa em lugar de Joab, sobre o arraial: e era Amasa filho de hum varão, cujo nome era Jethra o Israelita; o qual entrára a Abigail filha de Nahás, irmã de Zerua mai de Joab.

26 Israel pois e Absalão assentárão seu arraial em terra de Gilead.

27 E foi que, chegando David a Mahanaim, Sobí filho de Nahas de Rabba

dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebar, e Barzillai o Gileadita de Rogelim.

28 Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão tostado; e favas, e lentilhas, tambem tostadas.

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, trouxêrão a David, e ao povo, que com elle estava, para comerem: porque dissêrão, este povo no deserto está faminto e cansado e sedento.

CAPITULO XVIII.

E DAVID contou ao povo, que tinha consigo: e pôs sobre elles Maiores de cento.

2 E David enviou ao povo, hum terço debaixo da mão de Joab, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zerua, irmão de Joab, e outro terço debaixo de mão de Ithai o Getheo: e disse o Rei ao povo, eu tambem juntamente sahirei convosco.

3 Porem o povo disse, não sahirás; porque se formos obrigados a fugir, não porão o coração em nós; e aindaque a metade de nós morra, não porão o coração em nós; porque ainda, *taes* como nós somos, *ajuntarás* dez mil: assim que melhor será, que dos da cidade nos soccorras.

4 Então David lhes disse, o que bem parecer em vossos olhos, farei: e o rei se pôs da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5 E o rei mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; brandamente me *tratai* ao mancebo, a Absalão: e todo o povo ouviu, quando o rei mandou a todos os Maiores, acerca do negocio de Absalão.

6 Assim o povo sahio em campo, ao encontro a Israel: e foi a peleja junto ao bosque de Ephraim.

7 E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de David: e aquelle mesmo dia houve ali huma grande desfeita de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra: e mais consumio do povo o bosque, do

que os que a espada consumio aquelle mesmo dia.

9 E deu Absalão de encontro com os servos de David : e Absalão hia sobre hum mulo ; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça ao carvalho, e ficou pendurado entre o ceo e a terra ; e o mulo, que estava debaixo d'elle, passou a diante.

10 O que vendo hum varão, o fez saber a Joab : e disse, eis que vi a Absalão pendurado de hum carvalho.

11 Então disse Joab ao varão, que lh'o fizêra saber ; pois o viste, porque ali logo o não feriste em terra ? e eu fora obrigado, a dar-te dez moedas de prata, e hum cinto.

12 Disse porem aquelle varão a Joab, ainda que eu me podesse pesar em minhas mãos mil moedas de prata, não poria minhas mãos no filho d'el Rei : pois bem ouvimos, que el Rei mandou a ti, e a Abisai, e a Ithai, dizendo ; cada qual de vós se guarde de tocar ao mancebo, a Absalão.

13 Ainda que á falsa fé tratasse contra minha vida, nem porisso cousa nenhuma se esconderia a el Rei : e tu mesmo te porias em frente.

14 Então disse Joab, não me assim deterei aqui contigo : e tomou tres dardos, e os fixou no coração de Absalão, estando elle ainda vivo no meio do carvalho.

15 E o cercarão dez mancebos, que levavão as armas de Joab : e ferirão a Absalão, e o matarão.

16 Então Joab tocou a bozina, e o jovo se tornou de perseguir a Israel : porque Joab deteve ao povo.

17 E tomárão a Absalão, e o lançarão no bosque em huma grande cova ; e levantarão sobre elle hum mui grande montão de pedras : e todo Israel fugio cada qual para sua tenda.

18 E Absalão tomára e levantára para si em sua vida huma columna, que esta no valle do Rei ; porque dizia ; filho nenhum tenho, para conservar a memoria de meu nome : e chamára aquella columna de seu nome ; pelo que, até o dia de hoje se chama, a mão de Absalão.

19 Então disse Ahimaas, filho de Za-

dok, deixa me correr, e denunciarei a el Rei, que ja ЯНОВАН o julgou da mão de seus inimigos.

20 Mas Joab lhe disse ; tu não serás hoje o portador de novas, porem outro dia as levarás : mas hoje não darás a nova ; porquanto o filho d'el Rei he morto.

21 E disse Joab a Cusi, vai-tu, e dize a el Rei, quanto viste : e Cusi se inclinou a Joab, e correo.

22 E proseguio Ahimaas, filho de Zadok, e disse a Joab ; seja o que for, deixa-me tambem correr após Cusi : e disse Joab, para que agora correrias, filho meu, pois não tens conveniente mensagem ?

23 Seja o que for, disse Ahimaas, correrêi ; e Joab lhe disse, corre : e Ahimaas correo pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24 E David estava assentado entre as duas portas ; e a atalaia subira ao terrado da porta junto ao muro ; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que hum varão corria só.

25 Clamou pois a atalaia, e disse o ao Rei ; e disse o Rei, se só vem, ha mensagem em sua boca : e vinha andando, e chegando.

26 Então a atalaia vio a outro varão correndo, e a atalaia clamou ao porteiro, e disse, eis que la vem outro varão correndo só : então disse o Rei, tambem este he denunciador.

27 Disse mais a atalaia, veio o correr do primeiro, como o correr de Ahimaas, filho de Zadok : então disse o Rei, este he homem de bem, e virá com boa mensagem.

28 Clamou pois Ahimaas e disse ao Rei, paz ; e inclinou-se ao Rei com sua face em terra : e disse, bendito seja ЯНОВАН, que entregou os varões, que levantarão sua mão contra el Rei meu Senhor.

29 Então disse o Rei, vai-lhe bem ao mancebo, a Absalão ? e disse Ahimaas ; vi hum grande alvoroço, quando Joab mandou ao servo d'el Rei, e a mim teu servo ; porem não sei e que era.

30 E disse o Rei, vira-te, e põe-te aqui : e virou-se, e parou-se.

31 E eis que vinha Cusi : e disse

Cusi; denuncia-se a el Rei meu Senhor, que hoje יהוואה te julgou da mão de todos os que se levantarão contra ti.

31 Então disse o Rei a Cusi, vai-lhe bem ao mancebo, a Absalão? e disse Cusi, como aquelle mancebo sejam os inimigos d'el Rei meu Senhor, e todos os que se levantão contra ti para mal.

33 Então o Rei se turbou, e subio á sobressala da porta, e chorou: e indo andando, assim dizia; filho meu Absalão, filho meu, filho meu Absalão! ah se eu mesmo por ti morrera, Absalão, filho meu, filho meu!

CAPITULO XIX.

E DISSERAO a Joab: eis que el Rei anda chorando, e lastima-se por Absalão.

2 Então a victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvira dizer, mui triste está el Rei por seu filho.

3 E aquelle mesmo dia o povo entrou escondidamente na cidade: como o povo de vergonhoso se escoa escondidamente, quando fogem da peleja.

4 Estava pois o Rei cuberto com o rosto; e o Rei clamava em alta voz: filho meu Absalão, Absalão meu filho, filho meu!

5 Então entrou Joab ao Rei em casa: e disse, hoje envergonhaste a face de todos teus servos, que livrarão hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu aos que te aborrecem, e aborrecendo aos que te amão: porque hoje dás a entender, que nada são para contigo Maiores e servos; porque entendo hoje, que, se Absalão vivera, e nós todos hoje fomos mortos, então bem te parecera em teus olhos.

7 Levanta-te pois agora, sahe, e falla conforme ao coração de teus servos: porque por יהוואה te juro, que, se não sahires, nem hum só varão fique contigo a noite; e mais mal te será

isto, do que todo quanto mal te sobreveio desde tua mocidade, até agora.

8 Então o Rei se levantou, e se assentou á porta: e fizêrão saber a todo o povo, dizendo, eis que el Rei está assentado á porta; então todo o povo veio perante o acatamento do Rei, porem Israel fugio cada qual para suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: el Rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e elle nos livrou das mãos dos Philisteos; e agora fugio da terra por amor de Absalão.

10 E Absalão, a quem ungramos sobre nós, ja morreo na peleja: agora pois, porque vos callais, para tornar a trazer a el Rei?

11 Então o Rei David enviou a Zadok e a Abiathar sacerdotes, dizendo, fallai aos Anciãos de Juda, dizendo; porque vosoutros serieis os ultimos em tornar a trazer ao Rei a sua casa? (porque as palavras de todo Israel chegarão ao Rei até sua casa.)

12 Vosoutros sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois vos: porque pois serieis os ultimos em tornar a trazer ao Rei?

13 E a Amasa direis, porventura tu não es meu osso e minha carne? assim me faça Deos, e assim me acrecente, se não fores Maioral do arraial diante de mim para sempre, em lugar de Joab.

14 Assim moveo o coração de todos os varões de Juda, como o de hum só varão: e enviarão ao Rei, dizendo, torna-te tu com todos teus servos.

15 Então o Rei se tornou, e chegou até o Jordão: e Juda veio a Gilgal, a sahir ao encontro ao Rei, para passarem ao Rei d'alem do Jordão.

16 E apresurou-se Simei, filho de Gera, filho de Jemini, que era de Bahurim: e descendeo com os varões de Juda ao encontro ao Rei David.

17 E com elle mil varões de Benjamim; como tambem Ziba servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passarão o Jordão antes do Rei.

18 E passando a barca, para passar a casa do Rei, e fazer o que bem parecece em seus olhos: então Simei,

filho de Gera, se derribou diante do Rei, passando elle o Jordão.

19 E disse ao Rei, não me impute meu Senhor *minha* culpa, e não te lembres do que *tam* perversamente fez teu servo, o dia que el Rei meu Senhor sahio de Jerusalem: para tomá-lo el Rei no coração.

20 Porque teu servo de veras confessa, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, *que* de toda a casa de Joseph vim descender ao encontro a el Rei meu Senhor.

21 Então respondeo Abisai filho de Zerua, e disse, pois não morreria Simei por isto, havendo amaldiçoado ao Ungido de JЕHОВАH?

22 Porem David disse; que tenho eu com vosco, filhos de Zerua, para que hoje me sejais Satanases? morreria hoje alguem em Israel? porque porventura não sei, que hoje foi *feito* Rei sobre Israel?

23 E disse o Rei a Simei, não morrerás: e o Rei lh'o jurou.

24 Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendeo ao encontro ao Rei: e não lavára seus pés, nem fizera sua barba, nem lavára seus vestidos desde dia que o Rei se fora, até o dia que tornou em paz.

25 E foi que, vindo elle a Jerusalem ao encontro ao Rei, disse-lhe o Rei; porque não foste comigo, Mephiboseth?

26 E disse elle, Rei meu Senhor, meu servo me enganou; porque teu servo dizia, hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei com el Rei; pois teu servo he coxo.

27 De mais d'isto, falsamente accusou a teu servo diante d'el Rei meu Senhor: porem el Rei meu Senhor he como hum Anjo de Deos; fazo pois o que parecer bem em teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pai nada mais foi que varões de morte perante el Rei meu Senhor; e *com tudo* poseste a teu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça eu tenho, nem que mais clamar a el Rei?

29 E disse lhe o Rei, porque ainda mais fallas *de* teus negocios? *ja* disse eu, tu e Ziba partais as terras.

30 E disse Mephiboseth ao Rei, tome elle tambem tudo: pois ja veio el Rei meu Senhor em paz a sua casa.

31 Tambem Barzillai o Gileadita descendeo de Rogelim; e passou com o Rei o Jordão, para acompanhá-lo d'alem do Jordão.

32 E era Barzillai mui velho, de idade de oitenta annos: e elle sustentára ao Rei, quando tinha sua manida em Mahanaim; porque era homem mui grande.

33 E disse o rei a Barzillai: *passa* tu comigo, e sustentar-te-hei comigo em Jerusalem.

34 Porem Barzillai disse ao rei: quantos serão os dias dos annos de minha vida, para que suba com el rei a Jerusalem.

35 De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu discernir entre bem e mal? poderia teu servo ter gosto no que comer e beber; poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? e porque teu servo ainda será pesado a el rei meu Senhor?

36 Com el rei passará teu servo ainda hum pouco mais alem do Jordão: e porque el rei me recompensara *com* tal recompensa?

37 Deixa tornar a teu servo, e morrerei em minha cidade, junto a sepultura de meu pai, e de minha mai: mas eis ahi está teu servo Chimham, o qual passe com el rei meu Senhor, e faze-lhe o que bem parecer em teus olhos.

38 Então disse o rei, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos, e tudo quanto me pedires, te farei.

39 Havendo pois todo o povo passado o Jordão, e passando tambem o rei, beijou o rei a Barzillai, e o abençoou; e elle se tornou para seu lugar.

40 E *d'ali* passou o rei a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Juda passára ao rei, *com* tambem ametade do povo de Israel.

41 E eis que todos os varões de Israel viêrão ao rei, e dissêrão ao Rei; porque nossos irmãos, os varões de Juda, te furtarão, e passarão a el Rei e a sua casa d'alem do Jordão, e todos varões de David com elles?

42 Então responderão todos os varões de Juda aos varões de Israel, porquanto el Rei he nosso parente; e porque vos irais por isso? porventura comemos às custas d'el-rei? ou nos apresentou algum presente?

43 E responderão os varões de Israel aos varões de Juda, e dissirão, dez partes temos em el-rei, e até em David máis temos nos que vosoutros; porque pois *tam* em pouco nos tivesdes, que nossa palavra não foi a primeira, para tornar a trazer a nosso rei? porem a palavra dos varões de Juda foi mais forte, do que a palavra dos varões de Israel.

CAPITULO XX.

ENTÃO se achou ali a caso hum varão de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bichri, varão de Jemini: o qual tocou a bozina, e disse, não temos parte em David, nem herança no filho de Isai; cada qual se torne a suas tendas, ó Israel.

2 Então todo varão de Israel subio de após David, após Seba, filho de Bichri: porem os varões de Juda se apagarão a seu rei desdo Jordão até Jerusalem.

3 Vindo pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o rei as dez mulheres, suas concubinas, que deixára para guardar a casa, e pólas em huma casa em guarda, e as sustentava; porem a ellas não entrou: e estiverão encerradas até o dia de sua morte, vivendo como viúvas.

4 Disse mais o rei a Amasa, convoca-me aos varões de Juda para o terceiro dia: e tu então aqui te apresenta.

5 E foi Amasa a convocar a Juda: porem deteve se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6 Então disse David a Abisai, mais mal agora nos fará Seba o filho de Bichri do que Absalão: pelo que toma tu aos servos de teu Senhor, e vai após elle; para que porventura não ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7 Então sahirão após elle os varões de Joab, e os Cretheos, e os Pletheos, e todos os valentes: estes sahirão de

Jerusalem, para irem após Seba, filho de Bichri.

8 Chegando elles pois á pedra grande, que está junto a Gibeon, Amasa veio perante elles: e estava Joab cingido de sua saltimbarca, que vestio, e sobre ella hum cinto, a que a espada estava apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando-se elle, cahio-lhe.

9 E disse Joab a Amasa, vai-te bem, irmão meu? e Joab com a mão direita pegou da barba de Amasa, para beijálo.

10 E Amasa não se guardou da espada, que estava na mão de Joab; assim que o ferio com ella na quinta costella, e derramou suas entranhas em terra, e segunda vez o não ferio, e morreu: então Joab e Abisai seu irmão, se forão após Seba, filho de Bichri.

11 Mas hum varão dos moços de Joab se parou junto a elle: e disse, quem ha que bem queira a Joab? e quem que seja por David? siga a Joab.

12 E Amasa estava revoltado em seu sangue no meio do caminho: e vendo aquelle varão, que todo o povo se parava, desviou a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre elle huma veste; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13 E como esteve apartado do caminho, todo varão seguiu a Joab, para irem após Seba, filho de Bichri.

14 E passou por todas as tribus de Israel a Abel, a saber, a Beth Maaca, e a todo Berim: e ajuntarão-se, e tambem o seguirão.

15 E vierão, e cercarão o em Abel de Beth Maaca, e levantarão huma tranqueira contra a cidade, assim que *ju* estava em *fronte do* antemuro: e todo o povo, que estava com Joab, bati o muro, para derribálo.

16 Então huma mulher sabia clamou desda cidade: ouvi, ouvi, peço-vos que digais a Joab; chega te aqui, e fallarei contigo.

17 E chegando-se elle a ella, disse a mulher; es tu Joab? e disse elle, eu sou: e ella lhe disse, ouve as palavras de tua cerva; e disse elle; ouço.

18 Então fallou ella, dizendo: An-

tigamente sobião fallar, dizendo, consultando perguntarão em Abel; e assim o cumprirão.

19 Huma das pacificas e das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar huma cidade, que he madre em Israel; porque pois devorarias a herança de JEHOVAH?

20 Então respondeo Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em mim haja, que eu devore, nem arruine!

21 Não vai assim o negocio; porem hum varão do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua mão contra el-Rei, contra David; entregai a este só, e retirar-me-hei da cidade: então disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançarão desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortarão a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançarão a Joab; então tocou a bozina, e retirarão-se da cidade cada qual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem ao Rei.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaia, filho de Joiada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josaphath, filho de Ahilud, era o Chanceler.

25 E Seia o Escrivão: e Zadok e Abiathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official maior de David.

CAPITULO XXI.

E EM dias de David tres annos houve fome, annos após anno; e David consultou a face de JEHOVAH: e JEHOVAH disse; por Saul e pela casa de sangue he, porquanto matou aos Gibeonitas,

2 Então o Rei chamou aos Gibeonitas, e disse-lhes: (não erão porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes havião jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo pelos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David aos Gibeonitas, que vos farei? e com que farei recon-

ciliação, para que abençoeis a herança de JEHOVAH?

4 Então os Gibeonitas lhe dissêrão, não he por prata, nem ouro, que com Saul e com sua casa o havemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, que quereis logo que vos faça?

5 E dissêrão ao Rei, o varão que nos destruiu, e intentou contra nós, que fossemos assolados, sem que pudessemos subsistir em termo algum de Israel:

6 De seus filhos sete varões se nos dêm, para que os enforcemos a JEHOVAH em Gibeá de Saul, ó Eleito de JEHOVAH: e disse o Rei, eu os darei.

7 Porem o Rei escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul: pelo juramento de JEHOVAH, que entre elles houvera, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rei aos dous filhos de Rispa, filha de Aia, que tinha parido a Saul, a saber a Armoni e a Mephiboseth; como tambem aos cinco filhos da irmã de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholathita.

9 E deu os em mão dos Gibeonitas, os quaes os enforcarão no monte perante a face de JEHOVAH, e cahirão estes sete juntamente: e forão mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Então Rispa, filha de Aia tomou hum sacco, e estendeo-lh'o sobre huma penha, desdo principio da sega, até que destillou agua sobre elles do ceo: e não deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foi dito a David o que fizêra Rispa, filha de Aia concubina de Saul.

12 Então foi David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtarão da rua de Beth san, aonde os Philisteos os havião pendurado, quando os Philisteos ferirão a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho: e ajuntarão tambem os ossos dos enforcados.

14 E enterrarão os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pai Kis, e fizeram tudo quanto o Rei mandara: e depois d'isto Deos se apacou com a terra.

15 Tivêrão mais os Philisteos huma pejeja contra Israel: e descendeo David, e seus servos com elle, e tanto pejejarão com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos siclos de peso de metal, e estava cingido de huma *espada* nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zerua, o ajudou, e ferio ao Philisteo, e matou o: então os varões de David lhe jurarão, dizendo; nunca mais sahirás conosco á pejeja, para que não apagues a candeia de Israel.

18 E aconteceu depois d'isto, que ainda outra pejeja houve em Gob contra os Philisteos: então Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra pejeja contra os Philisteos em Gob: e El hanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Beth-halachmi, o que estava com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como órgão de tecelão.

20 Houve ainda tambem outra pejeja em Gath: aonde estava hum varão de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmão de David, o ferio.

22 Estes quatro nascêrão a Rapha em Gath: e cahirão pela mão de David, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a JEHOVAN as palavras d'este cantico, o dia que JEHOVAN o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2 Disse pois: JEHOVAN me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deos he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOVAN, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercarão ondas de morte: ribeiros de Belial me assombrarão.

6 Cordeis do inferno me cingirão: encontrarão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAN, e a meu Deos clamei: e desde seu palacio ouviu minha voz, e meu clamor *chegou* a seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movêrão, e abalarão, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvões se encendêrão delle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foi visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si: acolhimento de aguas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trovoou deos dos ceos JEHOVAN: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou-os: raio, e perturbou-os.

16 E as profundezas do mar se virão, os fundamentos do mundo se descobrirão: pela reprehão de JEHOVAN, e pelo asopro do vento de seu nariz.

17 Desdo alto enviou, e me tomou: tirou-me de muitas aguas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão, que eu.

19 Encontrarão-me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAN me foi encosto.

20 E tirou-me á largura, e arrebatou-me d'ali; porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me JEHOVAN conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAN: e impiamente me não apartei de meu Deos.

23 Porque todos seus direitos estavam

diante de mim : e de seus estatutos me não desviei.

24 Porém foi sincero perante elle : e guardei-me de minha iniquidade.

25 E rendeo-me JEHOVAH conforme a minha justiça : conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno : com o heroe sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro : mas com o perverso te mostras avesso.

28 E ao povo afflicto livras : mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOVAH, es minha candea : e JEHOVAH esclarece minhas trevas.

30 Porque contigo entro por hum esquadrão : com meu Deos salto por hum muro.

31 O caminho de Deos he perfeito : e a palavra de JEHOVAH refinada ; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque, quem he Deos, senão JEHOVAH ? e quem rochedo, senão nosso Deos ?

33 Deos he minha fortaleza e força : e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas : e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos para a peleja, assim que hum Arco de bronze foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me deste o escudo de tua salvação : e humilhando-me tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim : e meus artelhos não vacillarão.

38 Meus inimigos persegui, e os desbaratei : e nunca me tornei, até os não consumir.

39 E os consumi, e os atravessei, que nunca mais se levantarão : mas cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja : fizeste abater-se debaixo de mim aos que se levantarão contra mim.

41 E deste-me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olhárão, porem não houve Livrador : a JEHOVAH, porem não lhes respondeo.

43 Então os moí como ao pó da terra : como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo : guardaste-me para cabeça das Gentes ; o povo que não conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sugeitárão : em ouvindo *minha voz me obedecerão*.

49 Estranhos descahirão : e cingindo se *sahirão* de seus em erramentos.

47 Vive JEHOVAH, e bendito seja meu rochedo : e exalçado seja Deos, a rocha de minha salvação.

48 O Deos, que me dá inteira vingança : e derriba os povos debaixo de mim.

49 E o que me retira de meus inimigos : e tu me exalças sobre os que contra mim se levantão ; do varão mui violento me arrebatas.

50 Pelo que, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes : e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvações de seu rei : e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo sempre*.

CAPITULO XXIII.

E ESTAS são as ultimas palavras de David : diz David, filho de Isai ; e diz o varão que foi posto alto : o Ungido do Deos de Jacob, e o suave em psalms de Israel.

2 O Espirito de JEHOVAH fallou por mim : e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deos de Israel, a Rocha de Israel a mim me fallou : haverá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador *no* temor de Deos.

4 E será como a luz da manhã, *quando* sahe o Sol . da manhã sem nuvens, *quando* por seu resplendor, e por chuva a erva brota da terra.

5 Ainda que minha casa não esta assim para com Deos : com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado ; pois toda minha salvação e todo meu prazer está *nelle*, não obstante que *ainda* o não faz brotar.

6 Porém os varões de Belial, todos serão como os espinhos, que se lanção fora : porquanto se lhe não pode pegar com a mão.

7 Mas qualquer que os quizer tocar, bem se provê de ferro, e da aste de huma lança : e com fogo totalmente serão queimados no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos Herões, que David teve : Joseb-Bassebeth, filho de Tahchemoni, o principal dos capitães; este era Adino Esnita, que se opusera a oito centos, e os ferio de huma vez.

9 E depois d'elle Eleazar filho de Dodo, filho de Abohi, entre os tres Herões que estavam com David, quando aos Philisteos provocarão : que ali se ajuntarão á peleja, e os varões de Israel subirão.

10 Este se levantou, e ferio aos Philisteos, até que sua mão se cansou, e a mão se lhe pegou á espada ; e aquelle dia JEOVAH obrou hum grande livramento : e o povose tornou após elle, somente a tomar o despojo.

11 E depois d'elle Sammá filho de Agé, o Hararita : quando os Philisteos se ajuntarão em huma multidão, aonde havia hum pedaço de chão cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos Philisteos.

12 Este pois se pôs no meio d'aquelle pedaço de chão, e defendeo o, e ferio aos Philisteos : e JEOVAH obrou hum grande livramento.

13 Tambem tres dos trinta cabeças descendêrão, e viêrão na sega de David, á caverna de Adullam : e a multidão dos Philisteos assentára arraial no valle de Rephaim.

14 E David estava então em hum lugar forte : e a guarnição dos Philisteos estava então em Bethlehem.

15 E teve David desejo, e disse : quem me dará de beber da agua da cisterna de Bethlehem, que está á porta ?

16 Então aquelles tres Herões romperão pelo arraial dos Philisteos, e tirarão agua da cisterna de Bethlehem, que está á porta ; e a tomáráo e trouxêrão a David : porem elle não a quiz beber, mas derramou a perante JEOVAH.

17 E disse, nunca JEOVAH me acon-

teça, que tal faça ; beberia eu o sangue dos varões, que forão a risco de sua vida ? assim que a não quiz beber : isto fizêrão aquelles tres Herões.

18 Tambem Abisai, irmão de Joab, filho de Zeruaia, era cabeça de tres ; e este alçou sua lança contra trezentos feridos : e tinha nome entre os tres.

19 Porventura este não era o mais nobre dentre estes tres ? pois era o primeiro delles ; porem aos primeiros tres não chegou.

20 Tambem Benaia filho de Joiada, filho de hum valente varão, de Cabseel, grande em obras : este ferio dous fortes leões de Moab ; e descendeo elle, e ferio a hum leão em meio de huma cava, no tempo de neve.

21 Tambem este ferio a hum varão Egypcio, varão de respeito : e em mão do Egypcio havia huma lança, porem elle descendeo a elle com hum cajado, e arrancou a lança da mão do Egypcio, e matou o com sua propria lança.

22 Estas cousas fez Benaia, filho de Joiada : pelo que teve nome entre os tres Herões.

23 Dentre os trinta elle era o mais nobre, porem aos tres primeiros não chegou : e David o pôs sobre seus guardas.

24 Asael irmão de Joab estava entre os trinta : que erão Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

25 Sammá Harodita, Eliká Harodita.

26 Heles Paltita, Ira filho de Ikkes Thekoita.

27 Abiezer Anathothita, Mebunnaí Husathita.

28 Zalmon Ahohita, Maharai Netophathita.

29 Heleb filho de Baena, Netophathita : Ithai filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamin.

30 Benaia Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31 Abi Albon Arbathita, Azmaveth Barhumita.

32 Elijahba Saalbonita, Bne-Jasen, e Jonathan.

33 Samma Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34 Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita : Eliam filho de Achitophel, Gilomita.

35 Hesrai Carmelita, Paarai Arbita.

36 Ighal filho de Nathan, de Zoba, Bani Gadita.

37 Zelek Ammonita, Naharai Beerthita, o que trazia as armas de Joab, filho de Zerua.

38 Ira Jethrita, Gareb Jethrita.

39 Urias Hethéo: trinta e sete por todos.

CAPITULO XXIV.

EA ira de JEHOVAN se tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo; vai, conta a Israel e a Juda.

2 Disse pois o Rei a Joab, Maioral do arraial, ao qual *tinha* comsigo: agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Berseba, e conta ao povo: para que saiba o numero do povo.

3 Então disse Joab ao Rei, ora, multiplique JEHOVAN teu Deos a este povo cem vezes tanto, quanto *agora* he, e os olhos d'el Rei meu Senhor o vejáo: mas porque el Rei meu Senhor deseja este negocio?

4 Porem a palavra do Rei prevaleceo contra Joab, e contra os Maioraes do arraial: Joab pois sahio com os Maioraes do arraial, de diante da face d'el Rei, a contar o povo de Israel.

5 E passarão o Jordão: e posérão se em campo junto a Aroer, á *mão* direita da cidade, que está no meio do ribeiro de Gad, e junto a Jaezer.

6 E viérão a Gilead, e á terra baixa de Hodsí: tambem viérão até Dan-Jaan, e ao redor de Zidon.

7 E viérão á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e sahirão para a banda do Sul de Juda, a Berseba.

8 Assim rodearão por toda a terra: e a cabo de nove mezes, e vinte dias, tornárão a Jerusalem.

9 E Joab deu ao Rei a somma do numero do povo contado: e havia em Israel oito centos mil homens de guerra, que arrancavão espada; e os varões de Juda erão quinhentos mil varões.

10 E o coração ferio a David, depois de haver contado ao povo: e disse Da-

vid a JEHOVAN, muito pequei *se* que fiz; porem agora, JEHOVAN, *peço-te* que traspasses a iniquidade de teu servo; porque tenho feito mui loucamente.

11 Levantando-se pois David pela manhã; veio palavra de JEHOVAN ao Propheta Gad, Vidénte de David, dizendo.

12 Vai, e dize a David, assim diz JEHOVAN; tres cousas te offereço: escolhe te huma dellas, que te faça.

13 Veio pois Gad a David, e fez lh'o saber: e disse-lhe, *queres* que sete annos de fome te venhão a tua terra; ou que tres mezes fujas diante de teus inimigos, e elles te persigam; ou que tres dias haja peste em tua terra! atenta agora, e olha, *com* que reposta tornarei ao que me enviou.

14 Então disse David a Gad, estou em grande angustia: porem caiamos em mãos de JEHOVAN, porque muitas são suas misericordias; mas em mãos de homens não caia eu.

15 Então enviou JEHOVAN peste em Israel, desde pela manhã até o tempo determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morrerão.

16 Estendendo pois o Anjo *sua* mão sobre Jerusalem, para a destruir, JEHOVAN se arrependeo d'aquelle mal; e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o povo; basta, agora retira tua mão; e o Anjo de JEHOVAN estava junto á eira de Arauna, o Jebuseo.

17 E vendo David ao Anjo, que seria ao povo, fallou a JEHOVAN, e disse; eis que eu eu pequei, e eu, eu iniquamente obrei; porem estas ovelhas que fizérão? seja pois tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 E Gad veio aquelle mesmo dia a David: e disse-lhe, sube, levanta a JEHOVAN hum altar, na eira de Arauna o Jebuseo.

19 Assim David subio conforme á palavra de Gad, como JEHOVAN mandára.

20 E olhou Arauna, e vio ao rei e a seus servos vir a elle: sahio pois Arauna, e inclinou-se ao rei com a *face* em terra,

21 E isso Aauna, porque vem el-Rei meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ti esta eira, para edificar nella hum altar a JEHOVAH, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Arauna a David; tome, e offereça el-Rei meu Senhor o que bem parecer em seus olhos: eis ahi bois para o holocausto, e o trilhos e o aparelho dos bois para a lenha.

23 Tudo isto deu Arauna o Rei ao Rei:

disee mais Arauna ao Rei, JEHOVAH teu Deos tome prazer em ti.

24 Porem o Rei disse a Arauna, não, senão por certo preço de ti comprarei, porque de graça não afferecerei holocaustos a JEHOVAH meu Deos: assim David comprou a eira e os bois por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou ali David a JEHOVAH hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assim JEHOVAH se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REIS.

CAPITULO I.

SIENDO pois o rei David já velho, e adiantado na idade, cubrião-o com vestes, porem não aquecia.

2 Então seus servos lhe dissêrão; busquem para el-Rei meu Senhor hum moça virgem, que esteja perante el-Rei, e o regale: e durma em seu regaço, para que el-Rei meu Senhor aqueça.

3 E buscárão hum moça formosa por todos os termos de Israel; e acharão a Abisag Sunamita; e a trouxêrão ao Rei.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava ao Rei, e servia-o; porem o Rei não a conheceo.

5 Então Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reinarei: e preparou-se carros, e cavalleiros, e cincoenta varões, que corressem diante d'elle.

6 E seu pai nunca o contristára, dizendo, porque assim o fizeste? e era elle tambem mui formoso de parecer; e Haggith o parira depois de Absalão.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruia, e com Abiathar o sacerdote: os quaes o ajudavão, seguindo a Adonias.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benaia filho de Joiadá, e Nathan o Propheta, e Simeí, e Rei, e os Heroes

que David tinha, não estavão com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zohelath, que está junto á fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmãos, os filhos do Rei, e a todos os varões de Juda, servos do Rei.

10 Porem a Nathan Propheta, e a Benaia, e aos Heroes, e a Salamão seu irmão não convidou.

11 Então fallou Nathan a Bathseba mai de Salamão, dizendo, não ouviste, que Adonias filho de Haggith reina? e David Senhor nosso o não sabe?

12 Vem pois agora, e deixa-me dar-te hum conselho: para que guardes tua vida, e a de Salamão teu filho.

13 Vai e entra a el-Rei David, e dizelhe, não juraste tu, Rei Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente teu filho Salamão reinará depois de mim, e elle se assentará em meu throno? porque pois reina Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahi fallando com el-Rei, eu tambem entrarei após ti, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba ao rei na recamarã; porem o Rei era mui velho: e Abisag a Sunamita servia ao Rei.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou-se perante o Rei: e disse o Rei, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu